

Confira nesta edição



Capacitação e aprimoramentos com o V Seminário do Fisco Paranaense

p. 8 e 9

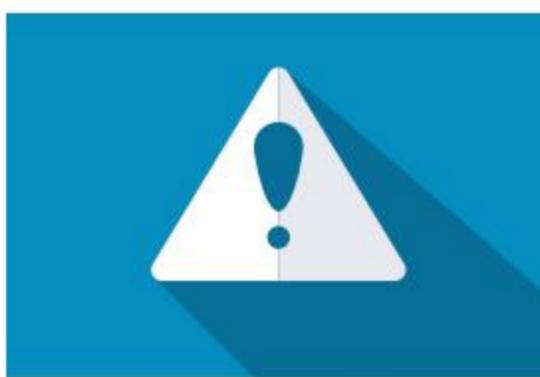
Fisco



Auditores Fiscais
recebem efeito
financeiro das
promoções

p. 6

Sindical



Alerta aos
pensionistas
filiais ao
SINDAFEP

p. 10

Sindical



SINDAFEP entrará
com ação para proibir
taxação de aposentados
e pensionistas

p. 3

Governo do PR



Dívida do governo
do PR
com Auditores
pode chegar a R\$ 1 bi

p. 12

Sindical

Notas
de esclarecimento
do SINDAFEP

p. 10 e 11

Editorial

Palavras da diretoria

Há alguns anos o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) sentiu a necessidade de ser maior que seus próprios problemas e reivindicações classistas. Precisava deixar de subsistir apenas sob a égide das suas mazelas e de seus pleitos para ter uma presença atuante, com outras atividades que pudessem conferir à entidade razões de existir além da sua finalidade precípua.

Para tanto, buscou desenvolver diversos projetos com a sociedade organizada do nosso estado, sendo que, para atender aos anseios da categoria, direcionou grande parte destes esforços às ações sociais.

Diversas entidades filantrópicas são beneficiadas todos os anos com recursos, serviços e atenção às suas causas, provenientes de projetos e ações desenvolvidas pelo SINDAFEP.

Dentre estas entidades, podemos destacar o Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), com o qual temos mantido importante e bem-sucedida parceria há vários anos, principalmente na campanha “Espalhe Calor”.

Esta parceria vai muito além do simples aporte financeiro, pois con-

templa a participação de Auditores Fiscais – inclusive aposentados e pensionistas – no acompanhamento e na distribuição de cobertores em todas as regiões do estado, para famílias comprovadamente carentes e, necessariamente, cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

No município de União da Vitória - um dos mais afetados pelas chuvas em 2014 - ouvimos depoimentos emocionados de Auditores Fiscais que, empenhados na ajuda humanitária a parentes, amigos e vizinhos, puderam comprovar a importância da presença e atuação do Provopar dando suporte àquelas famílias.

Nós nos orgulhamos desta participação por sabermos quão efetiva ela é. Portanto, não podemos nos deixar abater por notícias distorcidas e difamatórias que possam comprometer as nossas ações sociais.

O inverno está aí e o SINDAFEP, mais uma vez, será parceiro do Provopar nesta tarefa de levar calor às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social do nosso estado.

Contamos com o apoio de todos nesta luta.

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos Carvalho

Vice-presidente Sindical:

Wanderci Polaquini

Vice-presidente de Administração:

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

Vice-presidente de Finanças:

Olávio Pires Pereira

Vice-presidente de Aposentados e**Pensionistas:** Delcídes Toneli

SUPLENTE

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

SUPLENTE

Domingos Casselli Mansani; Luiz Círuelos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

SUPLENTE

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marín; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcellos Costa; Wilson Rogério Krepsz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinguello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

ABRIDOR DE LATAS

| www.abridordelatas.com.br

41 3026-0630

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)

Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)

Larissa Knaipp

Rebeca Mileski

PROJETO GRÁFICO: Guilherme Mikami**DIAGRAMAÇÃO:** Larissa Knaipp**TIRAGEM:** 2.500 exemplares

Falecimentos

ROSA ONGARO DA SILVA

14/04/2015

TERESA CRISTINA RAMOS DE CAMARGO

20/04/2015

ELISA DE AGOSTINHO FRANZINI

18/05/2015

SINDAFEP entrará com ação para proibir taxaço de aposentados

O SINDAFEP está propondo mandado de segurança contra a taxaço previdenciária de 11% em aposentadorias que excedem o teto do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – atualmente fixado em R\$ 4.663,75 –, em favor dos Auditores Fiscais filiados ao Sindicato até a data da propositura, que deve ocorrer até o final deste mês.

Mediante autorização outorgada pela Assembleia Geral de 21 de março, a diretoria da entidade irá ajuizar ação sustentando as teses no sentido de obter medida liminar que garanta aos seus filiados os mesmos direitos garantidos na decisão dada aos desembargadores.

DECISÃO

O desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) Marcos Galliano Daros concedeu, em 4 de maio, liminar que proíbe o desconto de 11% em aposentadorias de desembargadores que excedem o teto do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) – atualmente fixado em R\$ 4.663,75.

Na decisão, Daros considerou principalmente o cenário em que o projeto de taxaço foi aprovado: durante o chamado “tratoração”.

Para o magistrado, os deputados não seguiram a tramitação legislativa de forma correta, uma vez



que a Constituição garante que nenhum cidadão pode ser privado de sua liberdade e de seus bens sem o devido processo legal. Daros argumentou que, ainda que a elaboração de leis não se resume apenas ao regimento interno dos legislativos, ela deve seguir as bases constitucionais.

Afirmou também que o projeto em questão não se enquadrava nos casos previstos no regimento da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) para votação na forma de “tratoração”.

“É razoável admitir que o Estado imponha aos cidadãos a diminuição de seus proventos de aposentadoria olvidando, simplesmente, da correta formação da lei que o ‘autorizou’ fazê-lo?”, indagou Daros.

Por fim, sustentou que havia “perigo de demora” no caso, uma

vez que o desconto em folha já entrou em vigor e representa “efetiva e substancial redução de renda em evidente prejuízo para cada um deles [os desembargadores aposentados]”.

Essa liminar do TJ-PR, proibindo o desconto da previdência aos aposentados em 11%, poderá amparar o ingresso de ações para estender o benefício aos demais magistrados e, posteriormente, às demais categorias de servidores – conforme definido em reunião do Fórum das Carreiras Típicas de Estado, realizada na sede da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar), em 10 de março, da qual o SINDAFEP fez parte.

A ação do SINDAFEP será ajuizada pela mesma banca de advogados que impetrou o mandado de segurança dos desembargadores.

SINDAFEP participa da 55ª reunião do GDFAZ

Em 13 de maio, o SINDAFEP, representado por seu presidente, José Carlos Carvalho, esteve presente na abertura da 55ª reunião do Grupo de Desenvolvimento do Servidor Fazendário (GDFAZ). A reunião foi até 15 de maio, na Escola de Administração Tributária (Esat).

Na cerimônia de abertura estiveram presentes autoridades como o secretário de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, e o diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE), José Aparecido Valencio da Silva.

“O GDFAZ tem a responsabilidade de identificar experiências bem-sucedidas nas diversas localidades do país e trabalhá-las nas demais unidades da federação”, destacou o secretário.

No primeiro dia da reunião, o coordenador-geral do Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR), Laerzio Chiesorin Junior, fez uma apresentação da iniciativa para os participantes, falando de suas etapas, funcionamento e sua importância para o desenvolvimento do Estado.

Ao longo dos três dias de reunião, os representantes do Fisco discutiram temas como o projeto de modernização fiscal, Educação a Distância (EaD) e o I Seminário Nacional de Gestão de Pessoas das Administrações Fazendárias Estaduais, e elegeram a Secretaria Executiva do GDFAZ para o biênio 2015/2016.



GDFAZ

O GDFAZ é um grupo nacional que visa desenvolver a gestão de pessoas, recursos humanos e capacitação nos Fiscos estaduais.

Criado em 1996, após o convênio entre o Ministério da Fazenda e as secretarias fazendárias estaduais, seu objetivo é aprimorar e fortalecer o papel estratégico da gestão de pessoas nas unidades da Federação.

O GDFAZ conta com uma rede de colaboração contínua de representantes das unidades de gestão das secretarias da Fazenda, que realizam trocas de informações, apresentação de experiências de sucesso, discussão de problemas e apresentação de soluções.

O Grupo se reúne três vezes ao ano para socializar experiências, discutir tendências na área de gestão de pessoas – buscando soluções comuns

–, funcionando como uma espécie de consultoria da área focada no segmento fazendário.

No intervalo dos encontros, a rede se mantém atuante, de portas abertas para realização de pesquisas, esclarecimento de dúvidas, busca por soluções para problemas comuns e realizando visitas técnicas entre os estados, quando necessário.

Com isso, o grupo já conseguiu reduzir a desigualdade entre as secretarias; formar quadros, perfil de competências e plano básico de capacitação; e consolidar a legislação de Recursos Humanos (RH) e a estrutura e função das escolas fazendárias.

O perfil de servidor público que o GDFAZ busca alcançar é aquele com capacidade de analisar informações e construir conhecimento, liderar e empreender.

Fisco paranaense no seminário sobre administração tributária na Alemanha

Com o objetivo de trocar ideias e discutir a administração tributária, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e a Universidade Humboldt de Berlim realizaram o I Seminário Internacional de Administração Tributária Brasil x Alemanha.

Aconteceram debates e exposições sobre temas relacionados à administração pública e tributária, de forma a comparar a realidade dos dois países e trocar experiências entre os Auditores Fiscais – selecionando aquelas aplicáveis à realidade brasileira.

O Seminário também foi um momento oportuno para Brasil e Alemanha estreitarem relações, aumentando a visibilidade dos trabalhos realizados por ambos e garantindo novas parcerias entre os Fiscos.

Os principais temas tratados foram a visão geral sobre como está estruturado o Estado alemão e seu sistema de tributação e repartição das receitas tributárias; investimentos em ferramentas tecnológicas para a administração tributária alemã; concessão de incentivos econômicos e fiscais para a geração de desenvolvimento na Alemanha; combate aos crimes de sonegação fiscal; perspectivas para a economia alemã e europeia; e aspectos relacionados à representação sindical dos Auditores Fiscais alemães e à estruturação de carreira.



O Seminário ocorreu em 11 e 12 de maio, com visitas técnicas em 13, 14 e 18. O Ministério das Finanças da Alemanha, a casa “Paul-Löbe-Haus” (Casa de Funções do Parlamento Alemão) e o Parlamento Alemão “Reichstag” foram alguns dos locais em que os participantes puderam realizar visitas técnicas.

O SINDAFEP esteve presente, representado pelo vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, pela vice-presidente de administração, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, e pelo Auditor Fiscal José Carlos Endlich.

Ao todo, 72 Auditores Fiscais estaduais do Brasil participaram do encontro, além de autoridades parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc).

UNIVERSIDADE HUMBOLDT DE BERLIM

Fundada em 1810, a Universidade Humboldt de Berlim é considerada a mãe de todas as universidades modernas. São nove faculdades distribuídas pela cidade, abrigando 185 cursos e mais de 30 mil estudantes vindos de 100 países.

Na Alemanha, ela figura entre as universidades de excelência e possui alto grau de reconhecimento. Em comparações internacionais, a Universidade alcança *rankings* superiores entre as dez melhores universidades alemãs.

Tem destaque pela sua qualidade de pesquisa e ensino, promovendo talentos e tendo efeito positivo nas economias e sociedades nacional e mundial.

Audidores Fiscais recebem efeito financeiro das promoções

Em 4 de maio, os Auditores Fiscais da Receita Estadual receberam o efeito financeiro referente às promoções conforme definido pelo decreto 10.937/2014 - previstas para janeiro de 2015. O pagamento foi realizado por meio da folha complementar dos servidores.

As promoções haviam sido autorizadas no último ano pelo governador do estado do Paraná, Beto Richa, que assinou o decreto publicado no Diário Oficial do Po-

der Executivo Estadual em 5 de maio.

A diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná já vinha trabalhando desde o início do ano em defesa dos direitos da categoria fiscal, cobrando do secretário de Estado da Fazenda o cumprimento da pauta da categoria, em reunião realizada em 27 de fevereiro.

Na ocasião, o secretário informou que, tão logo se restabeleces-

se o equilíbrio financeiro do estado, seriam efetuadas as implantações das promoções pendentes de todas as categorias, inclusive a dos Auditores Fiscais.

No último dia 24, o governador determinou o pagamento imediato de R\$ 48,5 milhões em benefícios que estavam em atraso aos servidores públicos, relativos a promoções e progressões.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, o pagamento dos benefícios foi possível com o ingresso de receitas relativas ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

“As receitas ingressadas em abril possibilitaram ao Estado garantir recursos para o pagamento dos benefícios atrasados dos servidores, conforme prioridade estabelecida pelo governador”, afirmou Costa.

De acordo com o decreto, em julho está prevista a outra parcela da implantação dos efeitos financeiros das promoções dos Auditores.



Fisco paranaense conta com Auditores Fiscais preparados

Qualquer trabalho dentro do Fisco exige cuidado e atenção – e o Auditor Fiscal Linor Nespolo conhece bem essa responsabilidade.

Formado em Economia e em Direito, Nespolo entrou no Fisco em 1986. Atualmente, é chefe do Setor Especializado em Combustíveis (Secom) da Inspeção Geral de Fiscalização (IGF) da CRE.

Representando mais de 20% da arrecadação do Fisco do Paraná, o Secom possui muitas atividades que estão sob o comando de Nespolo. Para isso, o Auditor Fiscal afirma que o trabalho em equipe e a colaboração de todo o grupo é o que resulta em um trabalho bem feito.

“Não é o meu cargo, mas todo o setor que é de grande importância para Fisco do estado”, afirma.

Nespolo sabe da importância de se aprimorar. “Eu tenho sempre procurado participar das atividades e cursos oferecidos pela Receita do estado e procuro me manter atualizado”, explica. Com isso, o Auditor acredita que terá maior conhecimento para ter sucesso nas atividades que estão sob sua responsabilidade.

Fiscalização, legislação e acompanhamento do setor de combustíveis e lubrificantes são as principais tarefas do Secom.

Porém, ainda tem mais: realizar pesquisas de mercado para adequa-

ção da margem de valor agregado, ou do valor da base de cálculo para a substituição tributária de combustíveis e lubrificantes; planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar atividades de fiscalização dos contribuintes – no âmbito estadual e de outras unidades da Federação – do setor de combustíveis; solicitar apoio, quando necessário, e orientar tecnicamente as unidades regionais com relação aos assuntos relativos aos setores afins.

Também fazem parte de suas atribuições conhecer, informar, controlar a carga e a permanência de processos relativos aos setores econômicos de combustíveis e afins; e homologar inscrições no Cadastro de Contribuintes no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (CAD/ICMS).

De acordo com Nespolo, o acompanhamento da execução dessas atividades é essencial para que os procedimentos sejam cumpridos na



íntegra. “O Secom é um setor com muitos problemas. Então temos várias atividades e projetos em desenvolvimento. Ninguém fica parado, temos atividades para realizar toda hora”, comenta.

Com Auditores Fiscais sérios e competentes como Nespolo, o Fisco estadual pode garantir a arrecadação e o pagamento de impostos por meio da fiscalização competente. Como resultado, toda a sociedade paranaense será beneficiada com melhorias nos serviços públicos e investimentos em obras para a população.

REPRESENTANDO MAIS DE 20% DA ARRECADAÇÃO DO FISCO DO PARANÁ, O SECOM POSSUI MUITAS ATIVIDADES QUE ESTÃO SOB O COMANDO DE NESPOLO.

Capacitação e aprimoramentos com o V Seminário do Fisco Paranaense

Ampliar conhecimentos e aprimorar o trabalho dos Auditores Fiscais: estes foram os objetivos do V Seminário do Fisco Paranaense, realizado entre 28 e 30 de abril, no auditório da sede da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná (OAB-PR).

Cerca de 200 Auditores participaram do evento promovido pelo SINDAFEP em parceria com a Esat.

“A realização deste seminário é importante para a classe, para a entidade e para a própria estrutura da administração tributária do estado. Nosso intuito é preparar o Fisco promovendo capacitação e excelência nos trabalhos, dando à sociedade mais eficiência nos serviços da Receita”, destaca o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

Com o tema *Educação Corporativa na Gestão Pública*, o Seminário visou propagar conhecimentos sobre a importância do desenvolvimento dos servidores públicos nas áreas comportamental, gerencial e técnica, aliados a missão, visão, valores e planejamento da Instituição.

Auditores Fiscais lotaram o auditório da OAB-PR para prestigiar as palestras desta quinta edição do Seminário.

“No decorrer das apresentações, os assuntos se complementaram para oferecer um conteúdo mais rico aos Auditores. Estamos muito felizes por proporcionar um trabalho com excelente nível



para nossa classe”, destacou o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho.

CAPACITAÇÃO

Durante a cerimônia de abertura, que contou com a presença de diversas autoridades, como o diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE), José Aparecido Valencio da Silva, e o presidente da Fenafisco, Manoel Isidro dos Santos Neto, foi destacada a importância do Seminário para a capacitação e aprimoramento dos trabalhos do Fisco paranaense.

Para o presidente da Federação, a iniciativa do SINDAFEP é exemplo na capacitação dos Auditores. “A Fenafisco cobra dos órgãos a capacitação dos servidores e incentiva os sindicatos a fazer isso também, pois é muito importante para a excelência no serviço público.”

“Investir em capacitação traz ótimos resultados para a instituição, fortalecen-

do-a cada vez mais. A grande adesão dos Auditores Fiscais de todas as regiões demonstra o sucesso da iniciativa”, frisou o diretor da CRE.

CONHECIMENTO

Abrindo a rodada de palestras, o procurador-geral de Justiça Gilberto Giacoia e o professor e advogado Francisco Zardo ministraram uma apresentação sobre *Ética no Serviço Público*. “A corrupção sempre desafia o Estado e o serviço público de modo geral, mas há um panorama positivo, com propostas já encaminhadas pelo executivo de aperfeiçoamento da legislação, com mecanismos para coibir os desvios administrativos”, destacou Giacoia.

A primeira palestra do segundo dia teve como tema *Gestão Por Competência – Uma Nova Forma de Gestão para a Administração Pública* e foi ministrada pela consultora nas áreas de Desenvol-

vimento Organizacional e Gestão de Pessoas, coaching e docente em cursos de pós-graduação, Léia Cordeiro Gaglianone. “Esse tipo de gestão consegue conduzir os servidores para atingir os objetivos estratégicos da instituição por meio das competências”, afirmou Léia.

Na segunda mesa do dia, a diretora regional do Centro de Treinamento Regional da Escola de Administração Fazendária do Ceará (Centresaf/CE), Maria Margarida de Souza, tratou sobre o *Desenvolvimento Humano: o Ser em Evolução*. Para a diretora, com o desenvolvimento de valores e características pessoais é possível superar os desafios, inovar, empreender e conseguir melhorar os trabalhos da equipe dentro da instituição.

No período da tarde, o tema discutido foi o *Desenvolvimento Gerencial - Promovendo Crescimento Pessoal e Institucional*, com a participação do servidor do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE) e gestor da Escola Corporativa no Setor Público da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (Sefaz-PE) de 2011 a 2015, João Carlos Gonçalves Cavalcanti. Segundo ele, o desenvolvimento gerencial é fundamental para fortalecer as organizações públicas, pois proporciona um aumento de produtividade.

Encerrando as palestras do dia, o diretor da Universidade Corporativa da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA), Ricardo Alonso Gonzalez, falou sobre *Educação Corporativa na Sefaz: Conceito, Estrutura, Resultados e Desafios*. Para ele, a capacitação dos servidores pode proporcionar excelentes resultados, se bem planejada.



“O principal ponto é o posicionamento estratégico que a capacitação tem que ter dentro da organização, além disso, é preciso ter alinhamento dos treinamentos oferecidos com o que se espera dos servidores”, frisou Gonzalez.

EXPERIÊNCIAS DO PARANÁ

O terceiro dia do V Seminário iniciou com debates sobre *O Presente e o Futuro da Educação a Distância (EaD) na Secretaria Estado da Fazenda do Paraná (Sefaz): a Experiência da Esat*, realizados pelo gerente da área de comunicação e EaD da Esat e Auditor Fiscal, Mário Sérgio da Silva Brito.

Segundo Brito, o projeto de EaD na Esat começou em julho de 2014, mas já certificou mais de 660 alunos, conta atualmente com 1.238 inscrições e tem em média 40 usuários ativos por dia, refletindo o sucesso desta modalidade de ensino.

A segunda mesa da manhã, ministrada pelo Auditor Fiscal da Assessoria e Gerência de Tecnologia da Informação (AGTI) Daniel Barbosa Gomes,

abordou o *Projeto de Substituição e Modernização dos Sistemas de Administração Tributária*. O chamado sistema de gestão tributária visa facilitar tanto o trabalho do Fisco quanto os processos dos contribuintes.

Na terceira palestra, intitulada *Phoenix: Uma Realidade Sem Volta*, o Auditor Fiscal da AGTI e coordenador do Comitê Executivo do Conselho Gestor de Soluções Analíticas da CRE, Glauco Oscar Ferraro Pires, apresentou o projeto que proporcionou uma revolução tecnológica nas análises de dados da Receita Estadual.

Na última palestra desta 5ª edição do Seminário foram apresentados os *Relatórios de Análise Fiscal (RAFs) do Projeto Phoenix*, pelo Auditor Fiscal da 1ª Delegacia Regional da Receita (DRR) Marcio Tadeu de Miranda. De acordo com Miranda, há três tipos de RAF para facilitar os trabalhos, são eles: o RAF - empresa, voltado ao trabalho de auditoria; o RAF - estado, direcionado ao gestor; e o RAF - alerta, acerca de situações que alertam o gestor sobre situações específicas.

Nota de esclarecimento

O SINDAFEP vem a público prestar esclarecimento em face dos grandes equívocos veiculados recentemente na imprensa.

A contribuição dos Auditores Fiscais em atividades desenvolvidas por entidades assistenciais, como o Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), faz parte de uma atuação social ampla e efetiva e ocorre espontaneamente, de forma legal, sempre via rede bancária, para beneficiar famílias em

situação de fragilidade social nas diferentes regiões do estado, inscritas no Conselho Regional de Assistência Social (Cras).

As metas de arrecadação estavam vinculadas ao número de Auditores em cada região do estado e visavam ampliar a quantidade de famílias alcançadas nos anos anteriores.

O SINDAFEP esclarece que essas doações não foram utilizadas com o objetivo de troca de benefí-

cios e que também não faz doações a campanhas políticas.

As notícias públicas distorcidas desta orientação, que é legal, legítima e ética, ofendem não somente a dignidade dos Auditores Fiscais – que são responsáveis pela arrecadação de recursos que asseguram a prestação dos serviços públicos –, mas também o conceito do Sindicato, entidade representativa dos direitos e interesses legítimos de seus associados.

Alerta aos pensionistas filiados ao SINDAFEP

A diretoria do SINDAFEP faz um alerta para que todos os seus filiados pensionistas, cujo óbito do gerador da pensão ocorreu a partir de janeiro de 2004, procurem o Sindicato para obter informações sobre a revisão dos valores da pensão, em vista da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) proferida recentemente – que determina que os pensionistas que se enquadram na Emenda Constitucional (EC) 47/2005 têm direito a paridade salarial.

Zelando pela segurança de seus filiados, a diretoria pede que os



pensionistas entrem em contato com as advogadas do SINDAFEP, Camila ou Tamille, e evitem de

contratar outros advogados que não prestam serviços ao Sindicato.

Nota de esclarecimento 2

Em relação à notícia veiculada no jornal Gazeta do Povo de que “Auditores cogitaram doar R\$ 40 mi ao governo se recebessem verba atrasada” (edição de 27 de maio de 2015, p. 16), esclarecemos que:

1 – Em 2009 e 2010 transitaram em julgado – com decisão favorável ao SINDAFEP – ações judiciais movidas contra o estado do Paraná e a Parana Previdência. Nestas ações, o Poder Judiciário reconheceu a existência de créditos devidos a Auditores Fiscais aposentados e pensionistas, pessoas idosas em regra.

2 – Em 2011, antes, portanto, do início da atual gestão, o SINDAFEP iniciou tratativas formais junto à Parana Previdência com o objetivo de viabilizar o pagamento do crédito em até 48 parcelas, com preferência para os aposentados e pensionistas com idade superior a 80 anos.

3 – Diante da relevância, este assunto sempre foi objeto de discussão permanente nas reuniões mensais realizadas pela diretoria do SINDAFEP.

4 – Considerando a idade

avançada dos beneficiários do crédito e a demora na concretização do termo de transação, como forma de incentivar a solução da questão em 2014 surgiu a ideia de fazer uma doação ao estado de um percentual dos valores pagos para investimento em ação social. É oportuno salientar que eventual transação entre as partes somente produziria efeitos após sua homologação pelo juiz, após a manifestação do Ministério Público.

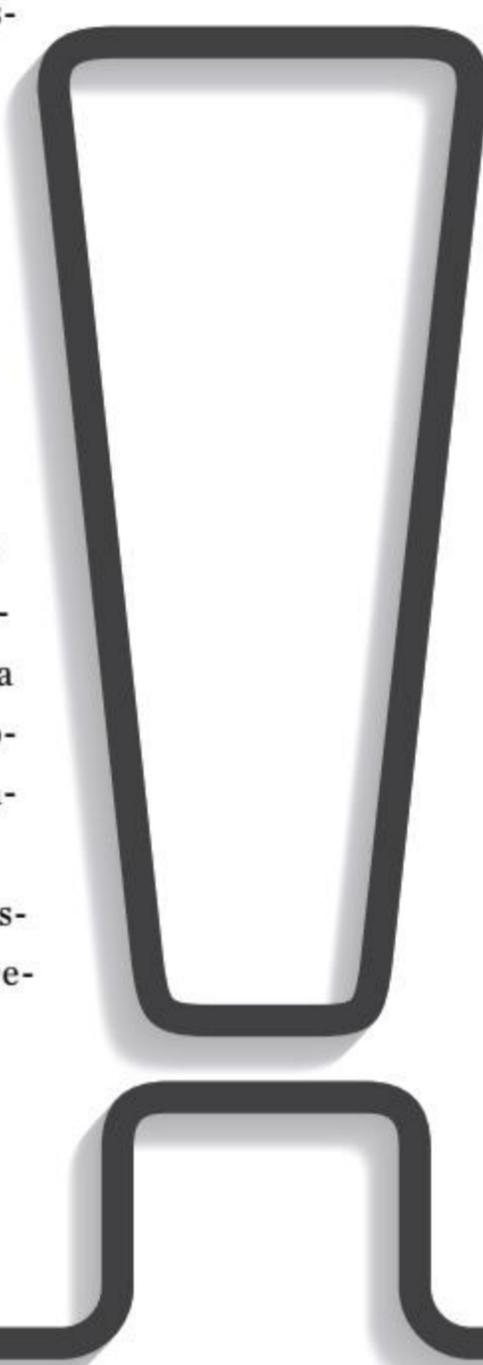
5 – Coube à diretoria, então, informar à secretária de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social do Paraná, Fernanda Richa, que um percentual dos créditos porventura pagos aos Auditores Fiscais no cumprimento de condenação judicial seria doado ao estado, atendendo à vontade dos credores, para investimento em ação social, como ato de solidariedade humana.

6 – A secretária de Estado do Trabalho e De-

envolvimento Social do Paraná, Fernanda Richa, disse, então, que o momento não era adequado, porque o estado não dispunha de recursos para realizar o pagamento do crédito.

7 – A transação por escrito não se concretizou e os Auditores Fiscais aposentados e suas pensionistas permanecem aguardando o cumprimento da decisão do Poder Judiciário, que já não admite recurso.

Fonte: SINDAFEP



Dívida do governo do PR com Auditores pode chegar a R\$ 1 bi

Nos últimos dez anos, o governo do Paraná deixou acumular uma dívida com os Auditores aposentados da Receita Estadual que pode passar de R\$ 1 bilhão. Curiosamente, a dívida tem relação com o bom desempenho da arrecadação de impostos pelo estado. Os Auditores têm direito a um adicional de “produtividade”, que deveria ser pago mensalmente conforme eles melhoram seu desempenho. No entanto, desde 2004 esses excedentes têm sido parcialmente retidos.

O governo do estado afirma que a solução da questão depende da Justiça, já que os Auditores levaram o caso ao Judiciário. Os aposentados ganharam as duas ações propostas e agora esperam o resultado de uma ação de execução. Por enquanto, sendo assim, não há qualquer previsão do governo sobre quando e como esses valores seriam quitados. O governo, no entanto, nega que a dívida chegue a R\$ 1 bilhão, e estima que fique perto da metade desse valor.

A dívida do governo com os Auditores é formada de duas partes. Por um lado, há as cotas mensais de produtividade. Por outro, há os “bolões” – que são o valor que excede a parcela que pode ser paga mensalmente. Esses valores ex-



cedentes são acumulados em uma conta corrente coletiva e eram repartidos entre o pessoal da ativa. Tudo mudou em 2004, quando os aposentados entraram na Justiça alegando que também tinham direito a entrar na divisão, por uma questão de paridade.

Alegando que precisava ter condições de pagar o valor caso houvesse decisão judicial, o governo do estado, na época da gestão de Roberto Requião (PMDB), decidiu reter 50% dos pagamentos feitos aos Auditores da ativa para poder fazer a repartição com os aposentados se isso fosse ordenado. “Hoje essa dívida passa de R\$ 1 bilhão”, afirma o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho.

O caso veio à tona na semana que passou, quando a Gazeta do Povo revelou o conteúdo de

uma reunião do SINDAFEP, realizada em agosto de 2014. Nela, os Auditores diziam que tentariam resolver a questão repassando para o governo parte do valor. A ideia, segundo Carvalho dizia na gravação, era usar como moeda de negociação o abatimento que os advogados envolvidos nas ações dariam em caso de solução amistosa. O valor poderia chegar a R\$ 40 milhões.

Procurado pela reportagem, Carvalho disse que o plano, embora tenha sido idealizado, nunca chegou a se concretizar. “E agora nem dá, porque o estado está quebrado.” Em nota enviada ao jornal, Carvalho ressaltou posteriormente que o caso está na Justiça e que qualquer acordo dependeria de homologação judicial.

Fonte: Gazeta do Povo

SINDAFEP apoia projetos de fundação ecumênica

O SINDAFEP compreende a importância não apenas da defesa dos interesses da categoria, mas de trabalhar para a construção de uma sociedade mais humana. Por este motivo, a entidade apoia uma série de iniciativas sociais, como as da Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Fepe) de Curitiba.

A FEPE

Estabelecida em 1959, a Fepe é uma instituição sem fins lucrativos que desenvolve e mantém projetos voltados a saúde, educação e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Ela está entre as 50 melhores instituições filantrópicas do Brasil, certificada por sua credibilidade, transparência e qualidade nos serviços pelo Prêmio Bem Eficiente.

O maior projeto social da Fundação é a Escola Ecumênica, que atualmente atende a 340 alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência. No espaço, os alunos recebem atendimento clínico e pedagógico, voltado ao desenvolvimento de sua independência e potencialidades.

O SINDAFEP RECONHECE A FEPE COMO UMA INSTITUIÇÃO COMPROMETIDA COM CAUSAS SOCIAIS. POR ISSO, FOI FIRMADA UMA PARCERIA ENTRE AS ENTIDADES.



APOIO DO SINDAFEP

O SINDAFEP reconhece a Fepe como uma instituição comprometida com as causas sociais e fundamentada por valores sólidos. Por isso, foi firmada uma parceria entre as duas entidades.

Segundo a Assistente Social do SINDAFEP, Maria Inês Dias Chaves Pereira, o Sindicato toma parte na divulgação do projeto Construindo o Futuro da Pessoa com Deficiência, por meio do site da entidade, atingindo não apenas os Auditores Fiscais, mas também a comunidade em geral.

O projeto estimula a doação de parte dos valores devidos por pessoas físicas e jurídicas ao Imposto de Renda (IR) para a Fepe. Os doadores podem depois deduzir a quantia da Declaração de Ajuste Anual.

Entre as benfeitorias previstas pelo projeto estão a troca de todo o telhado do prédio da Fundação, sua pintura externa e interna, e a reforma das salas de atendimento. Todos estes reparos são extremamente necessários, já que o imóvel onde a instituição está instalada possui mais de 50 anos de idade, e beneficiam todos os cidadãos por ela atendidos.

SERVIÇO

Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Fepe)

Telefone: (41) 3111-1809 – Larissa

Importância do Fisco é aprendida desde cedo

Entre 7 e 17 de maio, o SINDAFEP em parceria com a 9ª DRR, localizada em Maringá, participa da 43ª edição da Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá) 2015.

Durante o evento, os Auditores Fiscais receberam crianças na “Vendinha do Fisco”. A atividade é gratuita e, por meio de brincadeiras de compra e venda de mercadorias, os participantes entendem a importância da nota fiscal e a função dos impostos.

Com vídeos educativos, as crianças podem perceber como funciona o uso do dinheiro pelo Estado e aprendem a pedir a nota fiscal. Materiais educativos, como CDs com jogos e gibis, são entregues para divertir e ao mesmo tempo ensinar os pequenos. Uma aula de educação fiscal e cidadania desde cedo.

“Explicamos para as crianças as funções da nota fiscal – que, além de ser a ferramenta hábil para que os tributos cheguem aos cofres públicos para custear serviços essenciais como educação, saúde e segurança, também são documentos necessários para a garantia e troca das mercadorias adquiridas, bem como é a prova de propriedade do bem adquirido. Explicamos estes conceitos contando histórias, o que desperta o interesse na criança”, afirma a Auditora Fiscal Rosa F. dos Santos.



O sistema de emissão da nota e a importância de contribuir com os impostos podem ser vistos por meio do custeio de serviços prestado pelo Estado para a sociedade.

A “Vendinha do Fisco” é uma iniciativa lançada pelo SINDAFEP e que faz parte do projeto *Educação Fiscal* da Receita do Estado para promover o conhecimento da importância do trabalho do Fisco à sociedade. Auditores Fiscais do estado são treinados para trabalhar conceitos tão técnicos – do seu dia a dia – com o público infantil.

DIVULGAÇÃO

Além da participação do SINDAFEP na Feira, contribuindo para o aprendizado das crianças, o encontro é um momento de interação entre o Fisco e a comunidade paranaense. São

prestados serviços de atendimento ao produtor rural e plantão fiscal.

Orientações sobre o IPVA, consulta de débitos tributários e dúvidas sobre legislação são alguns dos outros serviços prestados a quem passa pela feira.

Para não perder a oportunidade de divulgação, o Fisco também expôs os projetos desenvolvidos pelo Sindicato – em especial, o PGP-PR, que também possui relação com a educação fiscal, uma vez que visa incentivar as administrações municipais a fazerem o uso apropriado dos recursos públicos com ações criativas e inovadoras que geram resultados positivos para a população.

Desde o início da Expoingá 2015, mais de cinco mil pessoas visitaram o estande do SINDAFEP e da 9ª DRR, dentre as quais duas mil eram crianças.

Delegado da Receita Estadual fala sobre o PGP-PR em Cruz Machado

O município paranaense de Cruz Machado recebeu, em 13 de abril, a visita do delegado da 4ª DRR, Luiz Carlos Lucchessi Ribas. Durante reunião na Câmara Municipal, foi apresentado aos vereadores o PGP-PR.

A estada em Cruz Machado se deu em atenção à meta de visitar todas as Câmaras Municipais da regional, apresentando-a seus serviços, para estreitar os laços entre as administrações estadual e municipais, aproveitando para divulgar a premiação.

O objetivo é incentivar a participação dos municípios no Prêmio que busca va-



lorizar projetos inovadores da administração pública. A reunião na Câmara foi uma oportunidade para os vereadores de

Cruz Machado conhecerem melhor a iniciativa e serem incentivados a promover os projetos da cidade.

PGP-PR é divulgado na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Em 11 de maio, o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior, levou a iniciativa a conhecimento da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema).

Durante reunião com o secretário, Ricardo José Soavinski, e com o diretor-geral da Secretaria, Paulino Heitor Mexia, o coordenador-geral do PGP-PR apresentou a premiação, destacando sua importância para o desenvolvimento social do Paraná.

Segundo Chiesorin Junior, o secretário se interessou pelo Prêmio e se comprometeu a estimular os municípios a inscreverem os projetos que desenvol-



vem em parceria com a Sema, divulgando a iniciativa. Ainda durante a ocasião, o órgão se dispôs a ceder um representante

para ajudar no desenvolvimento da ficha de avaliação sobre o meio ambiente, que auxiliará os avaliadores durante as visitas.

23 anos transformando vidas

O Auditor Fiscal aposentado Aloir Mesquita tem um grande motivo para sorrir. Há quase 23 anos, a Associação Solidários Pela Vida (Sovida), fundada por ele e pela Irmã Maria Fernanda de Jesus Lopes, continua até hoje dando assistência a muitas pessoas que precisam de tratamento médico.

Entre os serviços prestados gratuitamente à comunidade, realizados por meio da Casa de Apoio Solar do Girassol, está a assistência a pessoas com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) – doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) –, realizado por meio de apoio, acolhimento, orientação médica e alimentação de pacientes entre 18 e 59 anos.

A Sovida é mantenedora do Solar do Girassol e atende a pessoas sem condições socioeconômicas e/ou familiares favoráveis.

Além disso, promove ações educativas para a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), da Aids e das drogas, e trabalha na reinserção social dos pacientes.

Também são desenvolvidos cursos de sensibilização e da capacitação para empresas e para a comunidade, seminários, palestras, oficinas e aconselhamento.



PROCEDIMENTO

A entidade conta com doações financeiras, alimentícias, de equipamentos de informática, aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e móveis. Quando os itens não são doados aos pacientes, a Casa realiza bazares para arrecadar fundos que são utilizados para manter a Associação.

Segundo Mesquita, atualmente o espaço conta com 28 leitos e 15 profissionais capacitados para dar suporte em todos os procedimentos necessários, além da diretoria e de diversos voluntários que trabalham gratuitamente em busca do melhor para a casa.

O tratamento dos pacientes é realizado por uma equipe de especialistas médicos e assistentes sociais que também fazem o acompanhamento com os pa-

cientes por meio de visitas em suas casas. O objetivo é verificar a melhora do quadro clínico e estar sempre em contato para garantir o bem-estar dos atendidos pela Casa.

São encaminhados para a entidade apenas pacientes portadores de HIV, que receberam alta pelos médicos e foram encaminhados pelo Hospital das Clínicas (HC), Hospital Oswaldo Cruz ou pela Fundação de Ação Social (FAS) da Prefeitura de Curitiba – que são indicadas principalmente por não terem para onde ir ou apoio familiar. A permanência é de opção do próprio paciente.

A iniciativa é apoiada pelo SINDAFEP, que valoriza ações sociais como esta realizada pelo Auditor Fiscal.

SOVIDA

Fundada em 19 de outubro de 1992, a entidade atende a até 25 pacientes diariamente. Além de Mesquita e da Irmã Lopes, diversas outras pessoas caridosas estão envolvidas na história da Associação.

“Não posso abandonar esse trabalho. Temos um grupo de oração nas terças-feiras e missa aos domingos. Eu sempre gostei de ajudar ao próximo, e essa casa eu que construí desde o início – da compra do lote até a fundação e término dela”, relata Mesquita.

O terreno da Associação foi comprado com verba arrecadada de jantares e bingos e por meio do apoio financeiro de amigos. Após a aquisição, foram feitos eventos para arrecadação de recursos e construção da casa – que levou cerca de sete anos para ser concluída.

De acordo com Mesquita, que nesses 23 anos têm trabalhado de forma incansável em prol de ajudar pessoas desconhecidas, para a construção da Casa de Apoio fo-



ram necessárias muitas doações e trabalho voluntário.

“Para a construção estávamos eu e um amigo pedreiro. Foi uma luta muito grande para chegar onde nós chegamos e construir 720 metros quadrados apenas com doações”, afirmou o Auditor aposentado.

A Sovidá é uma instituição filantrópica e ecumênica, reconhecida como de utilidade pública municipal, estadual e federal, localizada no bairro Capão da Imbuia, em Curitiba.



COLABORAÇÃO

Além da necessidade constante de doações de alimentos, cestas básicas, roupas, dinheiro e brindes para os bingos, é necessária também a ajuda de voluntários tanto para auxiliar na execução das atividades quanto na própria administração da Casa.

Segundo a diretoria, a Associação ainda possui carência de profissionais da área da saúde, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais.

Outros voluntários sempre necessários são aqueles que participem das atividades de reinserção social dos pacientes, como recreação e realização de passeios, e nas ações para a recuperação de dependentes químicos.

**SÃO ATENDIDOS
PACIENTES ENTRE
18 E 59 ANOS
PORTADORES DE HIV.**

Aposentados

Aposentados são instruídos sobre o atendimento jurídico

O salão do SINDAFEP ficou repleto de boas risadas e conversas em 30 de abril. Diversos aposentados e pensionistas do Fisco estiveram presentes para participar da tradicional reunião realizada todos os meses.

O objetivo é reunir a categoria para continuar participando das mobilizações e apoiando nas lutas. Os assuntos de interesses de aposentados e pensionistas do Fisco paranaense também são discutidos nesses encontros, os alertando e motivando.

Na abertura, a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, agradeceu aos aposentados que estiveram presentes durante o V Seminário do Fisco Paranaense, que ocorreu de 28 a 30 de abril.

Nilce lembrou que as atividades realizadas pelo Sindicato podem ser desfrutadas inclusive pelos aposentados, uma vez que estes possuem papel tão importante quanto os ativos. Relatou ainda que o Seminário foi um sucesso, lotando o auditório do Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná (OAB-PR) – local onde foi realizado o evento.



PALAVRA

Em seguida, o presidente do SINDAFEP, José Carlos de Carvalho, falou da importância dos filiados utilizarem os benefícios oferecidos pela entidade.

Carvalho lembrou que o atendimento jurídico está capacitado para tirar dúvidas e esclarecer os aposentados sobre os projetos de lei que estão em trâmite, bem como outras ações judiciais que possam ser de interesse da categoria.

O SINDAFEP possui atualmente um corpo jurídico altamente competente para auxiliar os filiados – por isso, Carva-

lho incentivou os aposentados a fazerem bom uso desse benefício em vez de procurarem advogados fora do Sindicato.

REENCONTRO

Após as conversas com a diretoria, os presentes passaram para a segunda parte da reunião. Com salgados e doces de dar água na boca, os aposentados aproveitaram o delicioso coquetel – servido em boa companhia.

Para a aposentada Mercedes Araújo, rever os amigos e compartilhar experiências são boas motivações participar desses encontros promovidos pela entidade. “As reuniões aqui sempre são muito boas e a gente gosta de estar presente, tanto que eu sempre acompanho meu esposo para saber das novidades com referência ao trabalho do Fisco e também participar do gostoso lanche e do encontro dos amigos – uma interação social”, afirmou Mercedes.

O SINDAFEP POSSUI ATUALMENTE UM CORPO JURÍDICO ALTAMENTE COMPETENTE PARA AUXILIAR OS FILIADOS.

Viagens e bons livros acompanham Auditora Fiscal aposentada

A Auditora Fiscal aposentada Joana Maria da Costa é um bom exemplo de plena atividade. Aos 82 anos, ela não para. Ocupa seu tempo com o melhor que a vida lhe oferece e adora uma festa.

TRAJETÓRIA

Joana começou a trabalhar cedo e optou pela carreira no funcionalismo. Sua trajetória no serviço público começou na antiga Coletoria Estadual, em União da Vitória. Por volta de 1980, retornou para a capital paranaense, onde se aposentou aos 46 anos.

APOSENTADORIA

Com uma aposentadoria adquirida tão cedo, Joana começou a planejar sua vida. “Eu me aposentei e precisava arranjar alguma coisa para fazer, porque eu não estava acostumada a ficar em casa vendo televisão”, explica Joana.

Com a quebra na rotina, a aposentada tratou de ocupar sua vida com diversas atividades. “Fui preenchendo aquele quase vazio que eu tinha, depois de anos trabalhando. A gente sente falta daquela rotina, mas eu fui me adaptando”, afirma.

Assim que se aposentou, Joana foi para Washington D.C., nos Estados Unidos, onde permaneceu por um ano para estudar inglês e ter contato com a cultura americana. “Uma experiência muito válida”, avalia.

Também passou a frequentar teatro e cinema, atividades de que gosta muito e



participa ativamente. Ainda, uma vez por mês, a aposentada dedica seu tempo aos outros: faz filantropia.

O SINDAFEP se tornou sua segunda casa. Não perde uma reunião ou festa. “Eu frequento muito o Sindicato. Gosto daquele ambiente, dos colegas e funcionários. Eu me sinto muito bem no meio deles. O SINDAFEP é muito festeiro e eu também sou, então nós nos damos muito bem”, brinca.

Reuniões de aposentados, Encontro dos Fiscais Aposentados e Pensionistas (EFA), festas e jantares contam sempre com a animada presença da aposentada. “Não falto a uma atividade, a não ser quando estou viajando”, explica.

VIAGENS

A aposentada não perde tempo e gosta de se ocupar com viagens culturais. “Não para praia e campo, porque eu sou muito urbana. Gosto de cidades com

bastante movimento e com culturas bem diferentes”, revela Joana.

Índia, Tibete e Nepal são muitos dos lugares pelas quais a aposentada já passou. A Ásia tem sido seu destino preferido, justamente por ser uma região peculiar. As viagens que ampliam o conhecimento são sempre bem-vindas.

CONSELHO

Com 36 anos de aposentadoria, Joana tem um bom e simples conselho para dar. “Não ficar em casa sentado em frente à televisão o dia todo. Pode ficar sentado, mas lendo um bom livro. Continue como se estivesse em atividade”, aconselha.

Ela recomenda isso porque também faz parte de sua vida. Todas as noites, a aposentada dedica uma ou duas horas à leitura de bons livros. “Estou muito feliz com a vida que estou levando, mesmo aos 82 anos”, conclui Joana.

Interação com a sociedade na Associação de União da Vitória

A Associação dos Funcionários Fiscais de União da Vitória (Affuv), pertencente à 4ª Delegacia Regional da Receita do estado do Paraná, tem sido uma importante entidade para toda a cidade de União da Vitória. Isso porque, além de trazer benefícios para os filiados, a Affuv realiza parcerias e atividades com toda a sociedade. Uma aproximação eficiente que gera uma relação de colaboração.

ESTRUTURA

A sede da Associação é muito bem cuidada. Uma manutenção pesada é feita a cada quatro anos em parceria com o SINDAFEP para garantir que a estrutura esteja em bom estado de conservação para receber os usuários.

A Affuv possui três quiosques, campo de futebol de areia com arquibancada, vestiários bem equipados, campo suíço, piscina, playground e salão social com capacidade para 400 pessoas.

A região onde é localizada a estrutura é bem arborizada. Filiados e seus familiares e toda a comunidade frequentam uma estrutura completa e admirável.

Entre eventos tradicionais da Associação estão o futebol semanal – que tem até times preparados para os jogos – e o jantar de final de ano, que conta com a presença



de autoridades da cidade, aposentados, filiados e seus familiares e membros do município para aproveitar a noite. A música ao vivo também está garantida no final do ano – tradição do jantar.

Durante a semana, festas, aniversários e churrascos animam o espaço.

HISTÓRICO

A sede antiga da Associação estava muito precária e já não atendia às necessidades do Fisco local. Com isso, no final da década de 1990, foi comprado o terreno da sede atual, que foi sendo construída aos poucos.

Localizada na encosta de um morro, a Associação foi feita em degraus, com o salão social no alto, dando uma bela vista aos frequentadores. O segundo maior Cristo

Redentor do Brasil é uma das paisagens oferecidas pelo salão.

PROPOSTA

Atualmente, a Associação possui parceira com a Polícia Militar do Paraná (PM-PR) e com a Prefeitura de União da Vitória, cedendo o espaço para as atividades dessas entidades. Com isso, o Fisco pode contar com a ajuda dos parceiros quando necessário.

“A Affuv tem sido muito importante no relacionamento com a sociedade, o público externo e outras entidades”, afirma o presidente da entidade, Helder Marques Yano. A ideia é aumentar os filiados para implantar outras atividades e benefícios, e continuar envolvendo a sociedade para que a Associação seja um presente para toda a União da Vitória.